

Turismo

**Na 7ª Vitis Aurora, em Pinto
Bandeira, a Aurora mostrou
as novidades do setor**



Henry Palla

Malcia Afonso/CB.D.A.Press

Resiliência

Um exemplo de resiliência é Ivone Ribolde Bellé. Quem olha para seu sorriso aberto e sente sua alegria de viver não imagina o que ela passou. A produtora, de 63 anos, viúva, teve suas parreiras levadas pela força da água. De 1 hectare, ela perdeu 0,7.

Ivone conta que ficou “desesperada por uns 15 dias”, parte deles ilhada na casa do sogro. Depois, ela levantou a cabeça e firmou o propósito de colher a última safra, nas laterais que restaram das videiras, pois o meio foi todo embora. Feito isso, colocou abaixo esse pouco que sobrou, para reconstruir do zero. E assim está fazendo, com o apoio dos agrônomos da cooperativa e da Emater-RS e recursos do Pronaf — programa do governo federal. “Ficou quase impossível trabalhar esses dois pedacinhos que sobraram, o melhor era mesmo limpar tudo”, explica.

A terra foi preparada e irá receber o novo plantio. A primeira colheita deve ocorrer em dois ou três anos. Ivone, que produzia 70 mil quilos de uva, espera ampliar para 100 mil quilos. Neta e filha de viticultores, ela não teme desafios. “A vida já me deu bastante rasteiras, mas estou aqui. E vou contar um segredo. Estou pensando em fazer outro parreiral, na propriedade do meu pai”, planeja a produtora, que pretende trabalhar até ficar bem velhinha. “Eu tenho muita coragem. Sou muito guerreira. Não vou desistir, não. Se Deus me der muitos anos, vou fazer muitos parreirais”, garante Ivone.

**A repórter viajou a convite da
Cooperativa Vinícola Aurora.**



Ivone Bellé teve suas parreiras levadas pela água e aceitou o desafio de começar de novo

TOURS

A Aurora Città é acessível para pessoas com deficiência e pode ser guiada em inglês, espanhol, italiano e Libras. Há mais duas opções de tour na matriz, ambas pagas. Uma delas inclui minicurso de degustação com sommelier. A outra é especial para grupos e é feita em um salão onde podem ser adaptadas as atividades oferecidas nas outras unidades enoturísticas.

No Vale dos Vinhedos, por exemplo, é proporcionada uma degustação harmonizada com chocolate. Em Pinto Bandeira, são realizadas caminhadas em meio aos vinhedos e piqueniques em seus jardins. Nesta época, as parreiras estão secas, mas as paisagens valem a pena. As videiras brotam a partir da primavera e a vindima, geralmente, ocorre de janeiro a março.

Nessas duas unidades, as visitas podem ser guiadas em inglês e espanhol.

Os roteiros e os preços estão disponíveis no site vinicolaaurora.com.br.

A cidade conta com centros de atendimento aos turistas, que podem ser consultados no site turismo.rs.gov.br/turismo/municipio/cats/34.